



## Trabalhos Científicos

**Título:** Morbimortalidade De Recém-nascidos Prematuros E De Baixo Peso

**Autores:** GYANNE GROPPA PEREIRA (HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS); ISAAC EDUARDO ARANA (HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS); ROBERTA FREITAS SILVESTRE (HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS); CLARISSA JERONYMO JORGE (HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS); FERNANDA STRUCCHI AMORIM (HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS); RAQUEL MARTINS RAMOS (HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS)

**Resumo:** Introdução: Os óbitos ocorridos no período neonatal apresentam estreita relação com a atenção a saúde de crianças. A análise dos fatores de risco para o óbito é um componente a ser considerado na elaboração de estratégias para a redução da mortalidade neonatal. Objetivo: Identificar o perfil dos pacientes internados na UTI neonatal e os principais fatores relacionados a mortalidade neste período. Métodos: Estudo retrospectivo das internações de janeiro de 2009 a agosto de 2012, avaliando-se a taxa de mortalidade em relação as variáveis: sexo, idade gestacional, peso de nascimento e tipo de parto. Resultados: Dos 645 RNs(recém-nascidos) internados neste período, 261 eram do sexo feminino e 384 do sexo masculino. A taxa de óbito foi de 12,6%. Destes, 56,1% eram do sexo masculino e 43,9% do sexo feminino. Parto cesárea foi realizado em 57,9% dos casos e o vaginal em 42,1%. Com 11,5% de óbitos entre as cesáreas e 14,3% para o parto vaginal. A média do peso de nascimento foi de 2177g, com mediana de 2120g, mínimo de 385g, máximo de 4335g e desvio-padrão de +- 870g. 62,7% dos RNs tinham menos de 2500g, desses 59,2% tinham baixo peso (2500g-1500g), 25,6% muito baixo peso (1500g- 1000g) e 14,8% extremo baixo peso (<1000g). RNs de extremo baixo peso tiveram 63,9% de mortalidade, os de muito baixo peso 11,5% e os de baixo peso se igualaram aos que tinham mais de 2500g com aproximadamente 6% de mortalidade. A idade gestacional apresentou uma média de 34,4 semanas, mediana de 34,5 semanas, desvio-padrão de +-3,7 semanas, mínimo de 22 semanas e máximo de 42 semanas. Os que nasceram entre 25 e 31 semanas tiveram uma taxa de mortalidade de 43,2%, que caiu para 6% entre os que tinham de 31 a 37 semanas, sendo de 4,9% nos RNs com mais de 37 semanas de gestação. Conclusão: O peso e idade gestacional foram os mais expressivos fatores de risco para a mortalidade neonatal. Na unidade estudada a idade gestacional de 25 semanas e/ou um peso menor que 770g foram os limites de viabilidade encontrados.